

# Quer viajar e fazer um roteiro original? 'Alugue' um amigo

Em 20 cidades de 13 países, incluindo São Paulo e Rio, é possível contratar um guia para descobrir lugares fora do circuito turístico

Talita Figueiredo / RIO  
Vitor Hugo Brandalise

Visitar uma metrópole e seus pontos turísticos é fácil. Basta consultar qualquer guia. Em São Paulo, você acabará na Pinacoteca do Estado, no Parque do Ibirapuera, no Museu de Arte de São Paulo (Masp). No Rio, a indicação do guia será Pão de Açúcar, Corcovado, praias famosas. Difícil, porém, é se misturar à população local, encontrar lojas em ruas escondidas, restaurantes com os melhores preços.

Foi pensando em turismo alternativo que a jornalista Alice Moura, de 27 anos, criou o serviço Rent a Local Friend (www.rentallocalfriend.com), Alugue um Amigo Local. Ela administra o site que tem 33 "amigos locais" cadastrados como guias para programas fora do grande circuito turístico em 20 metrópoles de 13 países. A ideia veio de um blog que mantinha sobre dicas de turismo, quando morava em Londres. "Uma internauta perguntou quanto eu cobraria para passear com o irmão dela por lugares que eu indicava. Na época, não tive tempo, mas fiquei com essa ideia na cabeça", conta.

Quando foi morar em Lisboa, há dois anos, ela colocou o projeto em prática e passou a oferecer companhia a estrangeiros para levar aos lugares dos quais mais havia gostado, fora do circuito turístico. "Começou como brincadeira, mas as pessoas gostaram e quiseram participar."

Alice destaca que os roteiros

## Quero ser um 'amigo local'. O que devo fazer?

● Para se tornar um "amigo local", você deve "adorar" a cidade em que vive e "conhecer bem" seus recantos. Seu horário de trabalho deve ser flexível, você deve ter boa capacidade de comunicação, inglês fluente e, de preferência, deve ter conhecido outros países. Você também deve ser maior de idade. O e-mail para contato é [be@rentallocalfriend.com](mailto:be@rentallocalfriend.com).

são definidos seguindo preferências dos "amigos locais". "Não há roteiro fixo." O passeio de dois dias em São Paulo, para três pessoas, por exemplo, custa cerca de R\$ 480 - 70% vai para o

## DEPOIMENTO

### Sara Gisonda,

Advogada italiana de 31 anos, que visitou São Paulo em abril

## 'Deu dica até de cabeleireiro'

Ao contrário do sistema tradicional de guias turísticos, que são praticamente a reprodução em voz de roteiros por escrito, o serviço traz contato direto com a

"local" (veja mais abaixo).

**Amigas paulistanas.** Em São Paulo há duas "amigas locais". "Como morei na Europa e nos Estados Unidos, quando algum amigo viajava, eu fazia roteiros informais para ele. Na volta, o que mais ouvia era 'como foi que você descobriu esse lugar?' Assim percebi esse potencial", afirma a administradora Camilla Radesco, de 32 anos, "amiga local" desde outubro. "Levo a pontos tradicionais, como o Ibirapuera, o Masp, mas no caminho paramos em pontos 'meus': a feira de artesanato na Vila Madalena que vou aos domingos, um sushi na Liberdade que é meu point, uma ruazinha em Higienópolis que tem um café ótimo. Pontos onde o turista não pararia se fosse com um guia tradicional."

A outra "amiga local" na capital, a publicitária Nathalia Souto, de 25 anos, tem roteiro noturno bem definido - já levou suí-



Várias versões. Nani Escobar traça o perfil do visitante, prepara um roteiro e apresenta o Rio

ços, ingleses e austríacos aos botequinhos da Rua Augusta. "Uma turista inglesa comparou o pessoal da Augusta aos grupos de jovens de Camden Town, em Londres. Interessante mostrar a eles essa

na Vila Madalena e comemos feijoada e cocada no Mercado Municipal. Naquele dia, sentimos como se fizessemos novos amigos. Seria estranho perguntar a um guia tradicional, mas ela deu dica até de cabeleireiro. Talvez seja a melhor maneira de chegar perto de uma cidade que não se conhece, em tão pouco tempo disponível.

faceta cosmopolita que temos."

**Diversidade carioca.** No Rio há quatro "amigos locais" com perfis bem diferentes para oferecer passeios também ecléticos. Uma é surfista, a outra, chef de cozinha, a terceira é professora, e a quarta, diretora de cinema. O passeio é feito na folga da ocupação principal de cada uma.

A primeira a se cadastrar foi a diretora de cinema Nani Escobar, de 31 anos. "Converso antes com a pessoa, por e-mail, para saber o que ela gosta de fazer, de comer, o que espera ver no Rio. Uma vez, por exemplo, fiz um circuito de samba e choro com uma cliente que gostava de música. Ela quase chorou de alegria."

A mais nova integrante da trupe é a chef de cozinha Ludmila

Lacerda, de 31 anos. "Ofereço percorrer a orla do Rio de moto."

Cerca de 200 pessoas já usaram o serviço nas cidades incluídas no roteiro. A supervisora de frete internacional Carolina Pinheiro, de 30 anos, de Campinas, contratou uma "amiga" em Roma. "Em dois dias, descobri lugares que não conheceria de outra forma. Valeu a pena."

## PREÇOS

**EM SÃO PAULO E NO RIO, PASSEIO DE 4 HORAS, COM ATÉ 3 VISITANTES: R\$ 140. DE 7 HORAS, COM ATÉ 3 VISITANTES: R\$ 240. VISITANTE EXTRA CUSTA MAIS R\$ 40 EM SP (PARA 4 HORAS) E, NO RIO, MAIS R\$ 30 (4 HORAS). MAIS CIDADES EM [WWW.RENTALLOCALFRIEND.COM](http://WWW.RENTALLOCALFRIEND.COM)**